



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 08/04/2016

Caderno/Link: pag. A pag 5

Assunto: Esalq lança programa para combater o *Aedes aegypti*

Esalq lança programa para combater o *Aedes aegypti*

Atividades para orientação do público interno da instituição ocorreram no pavilhão de Química; objetivo é alertar sobre a prevenção da dengue, zika, chikungunya

Da Redação

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/USP lançou ontem, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, o Programa de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. As atividades para orientação do público interno da instituição ocorreram no pavilhão de Química. O objetivo, conforme a Esalq, é alertar a comunidade sobre a prevenção da dengue, zika, chikungunya.

As palestras, que começaram pela manhã e se estenderam até

à tarde, foram ministradas por especialistas ligados à órgãos da prefeitura e da Esalq e Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura médico). O encontro buscou, conforme a Esalq, capacitar à comunidade sobre as características do mosquito, a diferença entre os ovos, as formas de controle e os lugares de maior incidência dos criadouros, além de explicar como o paciente deve prosseguir ao manifestar os sintomas das doenças.

Também houve ações para preparação do público interno da Escola para o mutirão que ocorrerá no dia 14 de abril. A ativida-



Claudio Coradini/JP

Palestras ocorreram ontem e abordaram a prevenção a dengue

de contará com a participação de toda a comunidade interna e estará aberta ao público externo. “Colocaremos em campo a tentativa de controle dos mosquitos dentro dos departamentos da Esalq e de locais do Campus onde possam existir criadouros. Tentaremos eliminar os pontos de maior potencial dos mosquitos”, disse o diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio.

Conforme Nussio, a iniciativa das atividades ocorridas ontem prevêem “conscientizar e incentivar a população a realizar medidas importantes para evi-

tar a proliferação das doenças, além de fazer do campus um lugar mais seguro”. A diretora do Cena, Tsai Siu Mui, afirmou que há preocupação como um “ambiente saudável”. “E agora é um momento de integração, em que trabalharemos em conjunto para contribuir com a cidade e a comunidade”, disse. Para o prefeito do campus, Fernando Seixas, é preciso que toda a comunidade esteja alerta. “Precisamos notificar qualquer ocorrência para minimizar o problema e difundir a preocupação no sentido de controlar a ação do mosquito”, disse.

